

REVISTA DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 07 DE NOVEMBRO DE 2021 •

**TENHAM IGUAL
CUIDADO UNS
PELOS OUTROS**



SUMÁRIO



03

PALAVRA DO PASTOR

Título da mensagem



07

MENSAGEM DE CAPA

“Uns aos outros”



10

FIQUE POR DENTRO

Vespasiano, chegamos!



12

ESPECIAL

Novembro Azul e o combate ao preconceito



14

MATÉRIA DO MÊS

Não podemos ser neutros



16

REFLEXÃO

A relevância do trabalho voluntário na igreja



19

HOMENS E MULHERES

Pequei, e agora?



22

DICAS

5 dicas para desenvolver o seu espírito de liderança



25

SAIBA MAIS

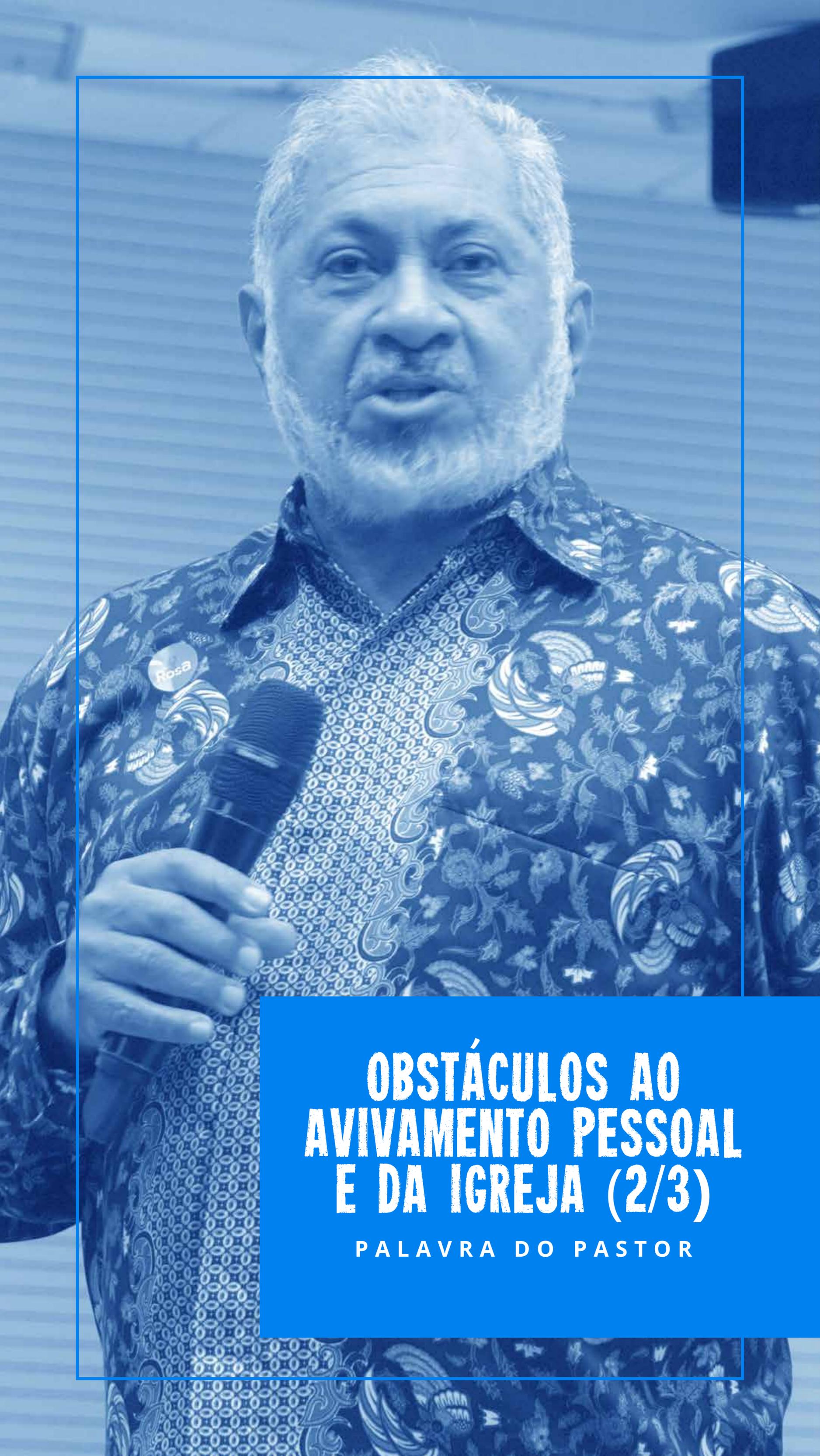
Grande nuvem de testemunhas



27

PENSE NISTO

A proclamação e o papel do crente



OBSTÁCULOS AO AVIVAMENTO PESSOAL E DA IGREJA (2/3)

PALAVRA DO PASTOR

OS PECADOS DO PENSAMENTO

Numa conversa com amigos, um deles citou um provérbio sem lembrar o autor:

“Quando em público, vigia tuas palavras,
Quando em família, vigia teu gênio,
Quando a sós, vigia teu pensamento.”

Quem deseja um avivamento pessoal, uma vida controlada pelo Espírito Santo, percebe que precisa lutar intensamente contra aqueles pecados que ocorrem unicamente no recesso de sua mente. Pecados íntimos, que entristecem e inibem a ação do Espírito Santo em nós e por meio de nós.

PENSAMENTOS IMPUROS

*“Se os teus **olhos** forem bons, todo o teu **corpo** será luminoso; se, porém, os teus **olhos** forem maus, todo o teu **corpo** estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!”* (Mateus 6.22-24)

Recebemos muitas informações que geram tentações de impureza mental, por origem visual. O servo do Senhor deve guardar seu olhar e abandonar ou evitar a busca de situações e oportunidades que possam lhe servir de tentação para impureza na mente. Além disso, há as informações auditivas. Vivemos tempos de relativismo, afrouxamento de padrões morais e indulgência sexual. Certamente alguns grupos de WhatsApp, perfis nas redes sociais e séries na TV se tornam um laço e levam a pessoa que caiu em tentação a pecar contra si mesma, seu corpo, sua família, o corpo de Cristo, o que também quebrará a comunhão com o Espírito Santo.

PENSAMENTOS NEGATIVOS

Viver é experimentar as consequências da queda da raça humana (Gênesis 3). Todos, portanto, sofremos experiências dolorosas, passamos por circunstâncias adversas e presenciamos ações boas e ruins das pes-

soas, sobre as quais reagimos sempre no nosso íntimo. As reações variam muito: podem ser de suspeitas; vingança, mágoa, sentimento de culpa, autoacusações, derrotismo, autocondenação, medo apavorante, desespero, impotência, incapacidade e fracasso. A pessoa repete para si mesma várias vezes por dia e por anos a fio *“nunca vou conseguir, sou um fracasso mesmo, é fácil para todo mundo, mas para mim é muito difícil, nunca sou reconhecido (...)”* e mais e mais. Pensamentos semelhantes a este são imobilizantes, idólatras, egoístas, pois nos concentramos em nós mesmos e não no Senhor e em Sua Eterna Palavra.

“O coração alegre (bem disposto) é remédio de grande eficácia, mas a alma deprimida consome até dos ossos do corpo todo vigor”. (Provérbios 17.22 - KjA)

IMAGINAÇÃO

“Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.” (Tiago 1.14-15)

A imaginação é uma das belas faculdades da mente. Ela nos apoia em pensar num bom futuro, em aliviar tensões ao criar quadros mentais de alívio para o estresse e combate à insônia. Por outro lado, a imaginação pecaminosa conduz à mentira, roubo, adultério e ações cujo resultado é choro, ira, depressão, desespero, culpa e desânimo, e até mesmo pensar em destruir a própria vida. O pecado é concebido, isto é, ele é desenvolvido na imaginação! *“Ai daqueles que, ainda no seu leito, imaginam a iniquidade e planejam o mal! Ao amanhecer, eles o praticam, porque têm poder para tanto. Cobiçam campos e se apossam deles; cobiçam casas e as tomam; assim, fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.”* (Miquéias 2.1,2). Se uma pessoa cultiva fantasias libidinosas, mais dia menos dia ele ou ela cairá.

Estas três áreas são apenas para ilustrar. Cada um é testemunha a favor ou contra si mesmo de onde seus pensamentos residem. Quando Deus ordena:

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o pensamento de vocês.” (Filipenses 4.8)

Ao ordenar tais verdades, Ele deseja que tenhamos verdadeira saúde física, emocional, espiritual e vivamos cheios do Espírito Santo.

Sem dúvida, não podemos controlar:

O que as pessoas pensam a nosso respeito;

As experiências e a criação que recebemos;

As circunstâncias adversas que nos sobrevieram ou nos sobrevirão;

Muitas informações que podem nos conduzir a uma vida pecaminosa e frieza espiritual nos chegam pelos olhos ou ouvidos. Contudo, há uma única fortaleza que apenas a pessoa pode controlar: sua mente, onde firmará seus pensamentos.

Portanto, sejamos vigilantes e dedicados à leitura e prática das Escrituras, e o Espírito Santo nos transformará pela Palavra Viva e Eterna.

Pr. Jeremias Pereira
Pastor Titular





“UNS AOS OUTROS”

Há uma regra de ouro para o convívio de pessoas que diz: *“Nunca faça algo a alguém que você não gostaria que fizessem a você”*. Apesar de esta ser uma regra básica e prática para a qualidade de relacionamentos em qualquer grupo, este ditado está muito distante do padrão bíblico para os relacionamentos da comunidade cristã, se é que desejamos realmente viver o Corpo de Cristo como a Palavra nos chama a viver.

O cristão que vive pelo Espírito de Deus não age simplesmente evitando ferir ou desagradar as pessoas. **Ele é um agente, é ativo em seus relacionamentos e procura em todo tempo fazer o que Jesus faria.** A regra de ouro do cristão é: *“Em meu lugar, o que Jesus faria?”*.

Na **Palavra de Deus**, há uma série de **ordenanças que nos orientam em nossos relacionamentos**, abrindo o caminho para uma **vida cristã mais completa e saudável**. Estas ordenanças costumam ser chamadas de **mandamentos recíprocos**. São os textos de **mutualidade**, em que o termo uns aos outros aparece, indicando que certas ações devem ser praticadas numa dinâmica de reciprocidade. Eu faço com você e você faz comigo.

Estes mandamentos indicam nossas obrigações mútuas e nossas oportunidades de abençoarmos os irmãos e de sermos abençoados por eles. A mutualidade é um *estilo de vida* e expressa o amor e a unidade de uma comunidade. Quanto mais nossa mutualidade reflete a pessoa de Jesus, mais amor experimentamos.

No topo da lista temos as palavras de Jesus: *“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.”* (Jo 13.34,35). A lista se completa com diversas outras ordenanças: sujeitem-se uns aos outros, não falem mal uns dos outros, perdoem-se mutuamente, edifiquem-se uns aos outros, encorajem uns aos outros, sirvam uns aos outros, e por aí vai. São pelo menos **25 mandamentos** claros no Novo Testamento.

Estes textos não são dicas de autoajuda para uma vida melhor. **São mandamentos do Senhor Jesus para uma vida verdadeira.** Aquele que se nega a buscar este estilo de vida nega o próprio estilo de vida de Jesus.

Será que estamos sendo conhecidos como verdadeiros discípulos de Jesus? Será que o amor mútuo é uma realidade visível em nossa vida? Comunhão e mutualidade andam de mãos dadas. Só posso dizer que tenho obedecido estes mandamentos se vivo em uma comunhão com meus irmãos que vai além do culto de domingo. **Os mandamentos recíprocos exigem proximidade e tempo,** e para vivermos esta verdade temos que dar o primeiro passo: chegar mais perto, gastar mais tempo... em outras palavras, **viver como Jesus viveu.**

Um ambiente propício para o exercício da mutualidade na Oitava Igreja são as **células** (GCOIs). Nelas, vamos além do encontro de corredor aos domingos. Repartimos histórias de vida, rimos e choramos juntos, intercedemos uns pelos outros e crescemos juntos n'Aquele que nos chamou para uma nova vida.

Nesse fim de ano, **coloque em sua lista de prioridades envolver-se de uma forma mais intensa com sua célula.** Se ainda não achou uma para participar, esta é a hora.

Pr. Luís Fernando
Pastor Auxiliar



VESPASIANO, CHEGAMOS!

Em funcionamento desde março deste ano, congregação da Oitava em Vespasiano, na Grande BH, já tem planos de expansão.

Há **sete meses**, a Oitava inaugurou sua mais **nova congregação: a Oitava Igreja Presbiteriana em Vespasiano** (região metropolitana de Belo Horizonte), localizada na *rua M, número 253, no bairro Morro Alto*. A pouco mais de 20 quilômetros de distância da capital, o município - que tem aproximadamente 130 mil habitantes - é banhado por três rios, o que lhe confere um clima mais ameno. A serenidade da temperatura do local contrasta, no entanto, com a vontade de trabalhar do **Lic. Milton Fernandes** e de sua equipe, responsáveis pela implantação da igreja.

“Nestes primeiros meses de funcionamento, tivemos que fazer algumas adequações no ambiente para acomodar as pessoas. Graças a Deus, estamos no limite [da capacidade de ocupação do espaço], mas seguimos avançando com os projetos”, relata o Licenciado.

Os **avanços** a que ele se refere dizem respeito a investimentos feitos em relação à iniciativas como: **trabalhos evangelísticos, pregações, visitas, atendimento pas-**





toral, ações sociais, além de muita oração. *“No local atual, não podemos ampliar, construir e nem reformar. Mas estamos construindo o templo em outro local, com capacidade para acomodar 120 pessoas, no mínimo. O projeto conta com salas para ensino, pátio, varanda, gabinete pastoral, banheiros e o templo, que terá uma arquitetura leve, moderna e arrojada”,* revela.

Ainda segundo Milton, o objetivo da mudança é proporcionar aos vespasianenses um ambiente cada vez mais acolhedor. De acordo com o cronograma da obra, a nova estrutura será inaugurada já em janeiro de 2022. *“Conseguimos dobrar o número de pessoas que começaram conosco nos primeiros meses. Após a mudança para o novo espaço, esperamos em Deus dobrar outra vez esse número”,* acredita o Licenciado, que faz questão de destacar o apoio de sua família neste início de trabalho.

Ore pela Oitava em Vespasiano

Orações são como sementes: uma vez lançadas e regularmente regadas, no tempo certo e conforme a vontade soberana do Senhor, frutificarão. Portanto, **lembre-se da nova congregação em seus momentos de devocional.** Peça a Deus que estenda Sua poderosa mão sobre cada líder, membro, participante e visitante da Oitava em Vespasiano, abençoando também a vida dos moradores e o dia a dia da cidade.



ESPECIAL

NOVEMBRO AZUL E O COMBATE AO PRECONCEITO

*“O preconceito impede muitos homens de fazerem o exame de toque retal”. A afirmação é do médico urologista Paulo Marcelo dos Santos, que estima que **10% dos homens - que vão ao urologista - recusam submeter-se ao exame que, comprovadamente, reduz a mortalidade em relação ao câncer de próstata**. A constatação ganha maior notoriedade no mês de novembro, graças à campanha **Novembro Azul**, cujo objetivo é conscientizar e incentivar a prevenção da doença (no Brasil, o câncer de próstata é o 2º mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele*).*

A estimativa do Dr. Paulo Marcelo é ainda mais preocupante se lembrarmos que boa parte da população masculina sequer vai ao urologista para fins de **prevenção e autocuidado**. O médico revela ser bastante comum homens se consultarem somente quando já estão sentindo algum tipo de incômodo. *“Eles não vão de forma preventiva e isso acaba atrapalhando o resultado do tratamento e o prognóstico da doença, tanto do câncer quanto da hiperplasia benigna”, conta. **Então, qual seria a solução?***

Para pôr fim ao preconceito, segundo ele, *“é preciso **campanhas educativas** do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Urologia, da associação médica e da sociedade como um todo, para que eles [homens] entendam que um exame profilático (preventivo) pode reduzir a mortalidade em relação ao câncer de próstata”*. Já o psicólogo Lucas Loureiro compreende que a recusa ao exame *“vai muito além do preconceito”*. *“A resistência a qualquer tipo de tratamento médico, e não só ao exame de próstata, é até natural”, diz.*

Loureiro acredita que, *“quando temos que nos submeter à análise, ao olhar... quando a gente é ‘invadido’ pelo outro, mesmo que esse outro tenha a intenção de curar, de tratar, de fazer o bem, a gente resiste”*. **Seja por preconceito ou por mera resistência, fato é que muitos homens deixam de fazer o exame de toque retal.** Essa evasão faz com que, em 95% dos casos, o diagnóstico se dê já no estágio avançado da doença, contribuindo para que o câncer de próstata seja o tipo de tumor mais comum em homens com mais de 50 anos de idade**.

UM TABU A SER QUEBRADO

De acordo com o psicanalista Gean Brandão, *“nossa cultura machista entende que tal prática [o exame de toque retal] seria como uma violação, fazendo com que eles [os homens] se sintam menos homens”*. Ele acredita que, de certa forma, o procedimento acaba “mexendo com os tabus” do indivíduo, afetando seu psicológico. *“A **ignorância sobre o tema** é muito grande, e este é o desafio de nossa sociedade, a saber, conscientizar da importância do exame”*, pontua.

Brandão aponta a possível solução para o problema: **a conscientização**. Segundo ele, esse é “o único caminho para reverter este preconceito”. “Compreendo que nós”, prossegue, “somos desafiados a levar este esclarecimento à comunidade, pois, fazendo isto, estamos cuidando da saúde de nossos amados irmãos e de suas famílias. Não podemos ser um local que reforça os preconceitos, mas sim o lugar de lançar luz na escuridão, não só da cegueira espiritual, mas também da ignorância que pode custar a vida de nossos irmãos”.

*Fonte: Instituto Nacional de Câncer (INCA)

**Disponível em: <https://ladoaladopelavida.org.br/disease/cancer-de-prostata>. Acesso em 04/11/2021, às 11h52.



NÃO DEVEMOS SER NEUTROS

Recentemente, uma emissora de televisão [anunciou](#) que sua nova novela utilizará **linguagem neutra**. Essa linguagem se refere a pronomes neutros, como: *Todes, elu e delu*, ao invés dos tradicionais: *todos(as), ele(a) e dele(a)*. A justificativa é a inclusividade, ou seja, incluir aqueles que não se identificam com os sexos masculino ou feminino, ou não possuem gênero definido.

Com pensamento semelhante, uma empresa de brinquedos também [adotou](#) a postura de eliminar “os estereótipos de gênero” de seus produtos. Ela afirmou que não irá mais rotular suas peças como “para menino” ou “para menina”, a fim de não limitar suas vendas conforme as prenoções de gênero arraigadas na sociedade.

O QUE NOSSOS PASTORES PENSAM A RESPEITO?



Pr. Bruno Barroso

Pastor do Ministério Infantil da Oitava

“Não falar às pessoas por seus pronomes, ‘ele, ela, dele, dela’ é o desejo de uma sociedade que já se perdeu em sua identidade mais primitiva: sua sexualidade. Quem não tem definido em sua identidade o seu próprio sexo já abraçou uma confusão no resto dos termos da vida. Da escola de Frankfurt à mídia pós-moderna, o progressismo tenta destruir os marcos passados que trouxeram a sociedade até este ponto na história, para de alguma maneira alterar o futuro.

Dizem mudar a linguagem para a inclusão de pessoas que não se identificam com seu sexo biológico. Por quê? O desejo eterno do homem em uma eternidade redentiva. O meio? Destruir a linguagem para poder assim destruir a sociedade atual. A consequência? Uma bagunça linguística que, além de ridícula, exclui quem sempre precisa ser incluído na comunicação global: surdos, disléxicos e sindrômicos em geral. Nunca foi pela inclusão.”

Lic. Edson Gonçalves

Pastor de juniores na Oitava

“A pauta inclusiva, sob o argumento da neutralidade acaba por dividir. São diversas questões, mas principalmente a ofensa à escrita e à gramática da língua portuguesa. Imposição ideológica, intenção política não seriam panos de fundo? Só o evangelho para transformar e projetar luz sobre isso tudo!”





A RELEVÂNCIA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO NA IGREJA

Desde que me entendo por gente, sou motivado a **servir**. Dentre os dons que recebi de Jesus, o de servir é uma marca que me acompanha e que me fez encontrar minha esposa. Verdade! Foi trabalhando juntos, cuidando de crianças em situação de rua, que nos tornamos amigos e depois nos casamos, mas isso é uma outra história.

Quando falamos de serviço, de trabalho voluntário, estamos falando em amor ao próximo em ação. Amar com palavras é fácil, mas amar com atitudes é o que revela a presença do Espírito Santo em nós. O **livro de Tiago** trata deste assunto, chegando ao ponto de dizer que a nossa **fé sem obras é morta.**

A Oitava Igreja sempre foi apaixonada por **ação social**. Temos em nossa veia o amor ao próximo, e isso pode ser visto em nossos ATOS DE BONDADE. Quando fizemos a reforma na **Escola Estadual Isabel da Silva Polk**, reunimos mais de 200 voluntários, divididos em 17 equipes de atuação. Trabalhamos pesado durante dois dias, e o resultado foi a transformação quase por completo dessa escola.

Depois fizemos uma reforma gigantesca na **Casa de Recuperação Ministério Jericó**, em Santa Luzia. O trabalho voluntário envolveu pintura, troca da grama do campo de futebol, aquisição de uma sauna, revitalização das quadras poliesportivas, dos quartos e da academia de ginástica. **Quase duzentas pessoas trabalhando e fazendo a obra com alegria, paixão e muito suor!**

Quando ocorreram as tragédias em **Mariana (2015) e Brumadinho (2019)**, a Oitava se fez presente com seus voluntários. Ninguém tinha medo de lama, de desmoronamento ou de qualquer outro problema. Nos unimos ao Corpo de Bombeiros e **demonstramos nosso amor ao próximo, servindo em meio às catástrofes.**

Todas as vezes que somos acionados, sabemos que podemos contar com nosso corpo de membros, que sempre se colocam à disposição para ajudar a transformar vidas. O exemplo mais recente foi o evangelismo na cidade de **Itutinga (MG)**, no Campo das Vertentes. Recebemos doações de centenas de pessoas e compramos mais de duzentas cestas básicas. **Além de levarmos o alimento físico, levamos o alimento espiritual.** Realizamos o maior impacto evangelístico e social da história daquele município!

Assim fazemos nosso **Ação Cidadania**, em que diversos profissionais, inclusive da área médica, se mobilizam para passarmos o feriado da Semana Santa em uma cidade de Minas Gerais, **levando ajuda e apoio às igrejas, alimento para a população e cuidado para toda a região**. E além de nos mobilizarmos para grandes eventos como estes citados, podemos ver nossos voluntários em menor grupo se organizando para cuidar de quem precisa de uma cesta básica, de uma medicação, de um suporte financeiro, emocional ou espiritual.

Uma marca do nosso voluntariado é o orgulho em servir. Membros de todas as idades e classes sociais se unem para que juntos possamos demonstrar o amor de Jesus por meio de ações de amor ao próximo. **Deixo aqui o convite:** todos os meses temos ações em que você pode se envolver e participar. Faça como grande parte de nossa igreja: **torne-se um voluntário, venha servir conosco!**



Pr. Eduardo Borges
Pastor Auxiliar



PEQUEI, E AGORA?

“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.” (Salmo 51.10)

A oração é o modo pelo qual o homem fala com Deus e coloca diante d’Ele suas alegrias, tristezas, necessidades, anseios, enfim, tudo que aflige sua alma. **Quando se peca, é por meio da oração que se chega a Deus para confessar as culpas e pedir-lhe perdão.** A oração que Davi fez logo após ser confrontado pelo profeta Natã, a respeito de seu adultério (com Bate Seba), seguido do assassinato de Urias, é um exemplo do que se deve fazer ao pecar, a fim de alcançar misericórdia diante de Deus.

O pecado afronta a Deus. Pecado é a transgressão deliberada e consciente das leis estabelecidas por Ele. **O pecado afronta o caráter de Deus e Sua santidade.** Esta falta de conformidade com a lei moral de Deus é rebelião; prática que se distancia da comunhão com Deus, que, por hipótese alguma, comunga com o pecado ou com alguém que permanece nesse estado. Davi pecou gravemente e permaneceu no pecado até que, advertido pelo profeta, se arrependeu e suplicou perdão ao Senhor.

Os relatos do Rei Davi evidenciam que **o pecado entristece o Espírito Santo e causa separação entre Deus e o homem** (Isaías 59.2). Foi nesse afastamento de Deus que Davi viveu. A única maneira de o crente manter comunhão com Deus, por meio do Espírito Santo, é andar segundo Sua vontade (Rm 8.1,2,8,9,13,14).

CONSCIÊNCIA DO PECADO

A expressão que Davi usou para rogar a Deus a sua purificação revela o reconhecimento do seu estado de impureza moral, pois havia cometido delitos contra a santidade de Deus e à sua lei. Ao pedir a Deus que o limpasse com hissopo (Salmos 51.7), ele revela que se havia contaminado tal qual um leproso ou alguém que se havia tocado em um morto - símbolos de impureza máxima em sua época (Levítico 14). **O pecado destrói a paz com Deus**, e a falta dessa paz, como decorrência do pecado, é semelhante a um sinal vermelho, a fim de que o crente pare imediatamente e volte-se para Deus em oração. **Pequei, e agora?** É preciso que se arrependa, confesse seu pecado e abandone-o, pela fé em Cristo e, por Ele, receba o perdão de Deus (1João 1.7,9).

RECONHECER E CONFESSAR O PECADO

Ao pecar, Davi não considerou as consequências de seus atos. No entanto, **assim que caiu em si como pecador, reconheceu a gravidade dos seus pecados cometidos e a necessidade de confessá-los, para, em seguida, pedir perdão.** Todo ser humano deve saber que, aquele que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará **misericórdia** (Provérbios 28.13).

Davi sabia que seu pecado era, em primeiro lugar, contra o próprio Deus. No Salmo 32, ele mostra o **dever e a necessidade de reconhecer e confessar o pecado a Deus** (Salmo 32.1-5), e expressa a certeza do perdão do Senhor.

CONHECENDO O CARÁTER DE DEUS

Davi conhecia a Deus e sabia que só homens limpos de mãos e puros de coração entram no santuário (Salmo 24.3,4). Seus salmos revelam que ele conhecia a Deus e tinha um relacionamento íntimo com o Senhor.

Pequei, e agora? Arrependimento e constrição. O perdão divino está à disposição de todos os pecadores que, arrependidos, confessam a Deus seus pecados.

Na oração de Davi (Salmo 51), pode-se ver que o Senhor já estava trabalhando em seu interior. Observe os desejos de Davi depois de confessar seus pecados e buscar o perdão de Deus:

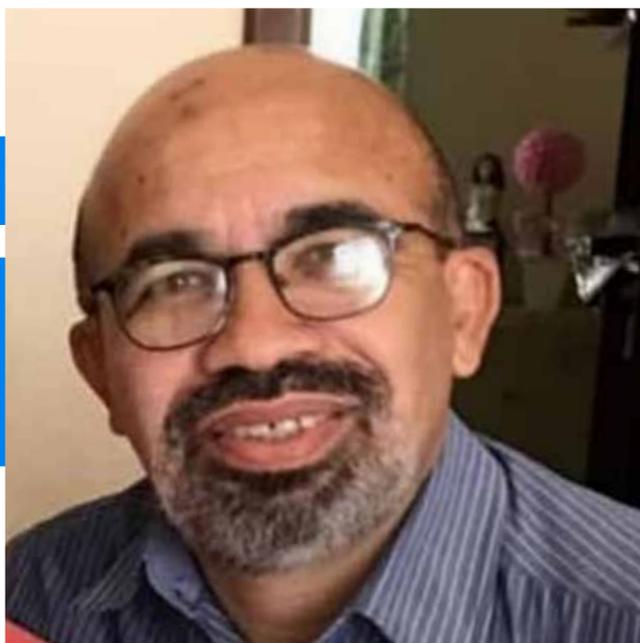
a) um espírito voluntário;

b) ensinar os caminhos do Senhor;

c) Louvar a Deus; d) prontidão para agradar a Deus.

O verdadeiro arrependimento, no entanto, implica mudança de atitude e de conduta daquele que pecou. A orientação amorosa do Senhor Jesus é: *“vai-te e não peques mais.”* (João 8.11)

Pb. Denilson Maia
Presbítero



5 DICAS

PARA DESENVOLVER O SEU ESPÍRITO DE LIDERANÇA

Amigos e irmãos, que honra compartilhar com vocês um pouco sobre liderança! Antes de entrar no assunto, gostaria de esclarecer que **nem todos temos um espírito de líder nato e que é possível, sim, desenvolvermos um líder.** Porém, algumas pessoas, por intuição, já possuem esse perfil e, ao trabalharem para melhorar, se tornam ainda mais eficientes. Um **bom líder** é uma pessoa que tem a capacidade de exercer uma **gestão eficaz** no lugar onde lidera, sendo capaz de **inspirar** seus liderados a acreditarem no que estão fazendo, **desafiando-os e motivando-os** a darem o seu melhor.

Confira essas dicas:

O VERDADEIRO
LÍDER DEVE LIDERAR
SUA PRÓPRIA CASA
PRIMEIRO

Você já deve ter visto algum líder que, na prática, não lidera os seus. Quer ser um líder? Comece pela sua casa e lidere a sua família! Exerça a função de líder no seu lar, com amor, alegria, exemplo e dedicação total;

Para um líder cristão, não deve haver “um abismo” entre o que ele fala e o que ele faz (sua maneira de viver). *“Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos*

O LÍDER CRISTÃO
DEVE BUSCAR UMA
EXPERIÊNCIA VIVA
COM DEUS

em toda a vossa maneira de viver.” (1 Pedro 1.15). De que adianta ter o cargo de liderança, ter uma família, e não viver o que prega?! Viva o que você prega!

UM LÍDER INVESTE EM TREINAMENTOS COM SEUS LIDERADOS E EM SI MESMO

Nenhum ser humano sabe todas as coisas. Nascemos, crescemos e morremos sem saber tudo, porém, é de suma importância adquirir conhecimento. Oséias 4.6 diz: *“o meu povo perece por falta de conhecimento”.* O conhecimento liberta da escravidão, do pecado e da ignorância. Quando a Palavra de Deus nos fala sobre conhecimento, não se refere somente à Palavra, mas também a um conhecimento global;

Liderar não é mandar nos outros nem ser dominador. Liderar é guiar, ensinar e preparar as pessoas. **O líder é responsável por ajudar no crescimento de outros.** O líder não é um chefe. Chefe manda; o líder direciona e motiva;

O LÍDER DEVE DIRECIONAR SEUS LIDERADOS COM EXEMPLO E HONESTIDADE

SIGA OS PASSOS DE JESUS

Um bom líder precisa estar sujeito ao Grande Líder, que é Jesus. Isso significa **obedecê-lo e se espelhar n’Ele.** Para liderar bem é preciso **dar o exemplo** - o que você faz fala muito mais alto que as palavras.

Como já apontei até aqui, **a liderança é um processo de ensino por meio da influência, do exemplo, do direcionamento de nossos liderados.** Trazendo para um contexto bíblico, Jesus também usou Sua liderança como via de aprendizado para os Seus discípulos, de maneira que, fazendo como devia ser feito, ensinava e inspirava para que Sua ação fosse replicada nos dias de hoje.

“Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria, não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês.”
(Hb 13.17)



Edimar Torres
Fundador da Barbearia Torres



GRANDE NUVEM DE TESTEMUNHAS

“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé.” (Hebreus 12.1-2a)

Os dias um e dois de novembro marcam o **Dia de Todos os Santos e o Dia de Finados**, respectivamente. Você sabe a diferença dessas duas celebrações?

O [Lecionário](#), devocional protestante, define o Dia de Todos os Santos como “uma **celebração da vida e do testemunho** do povo que modela um relacionamento com Deus para nós e uma celebração da unidade dos cristãos com a grande nuvem de testemunhas que nos precede”.

A data engloba todos os cristãos que viveram antes de nós, nós mesmos e as futuras gerações. Um dia para meditarmos na vida dos santos, nos inspirar e refletir sobre de que maneira devemos viver como santos hoje. **Passado, presente e futuro.** A Comunhão dos Santos, a Igreja Invisível de Cristo. Já o Dia de Finados, também conhecido como Dia de Todas as Almas ou Dia dos Fideis Defuntos, é para lembrar vdos que morreram **firmes na fé**, principalmente os que fizeram parte de nossas vidas. No Dia de Todos os Santos, olhamos para os mártires da História, heróis da fé; no Dia de Finados, lembramos de nossos parentes e amigos.

POR QUE ESSAS DATAS IMPORTAM?

Segundo a [Agência Presbiteriana de Missões](#), “a ênfase está na **santificação contínua** de todo o povo de Deus. Em vez de colocar os santos em pedestais como pessoas santas separadas na glória, damos glória a Deus pelas vidas santas e comuns dos crentes nesta e em todas as épocas”.

Oremos por nossa **perseverança** no Caminho, agradeçamos a Deus pela **Sua graça e misericórdia** com a humanidade ao longo da História e por fazermos parte da **comunhão contínua e viva de santos**.



A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E O PAPEL DO CRENTE

O **15 de novembro** é um dia de extrema relevância para nós brasileiros. O porquê? Foi nessa data, porém em 1889 (há 132 anos), que aconteceu a **Proclamação da República**. Em linhas gerais, o regime monárquico, vigente até então, já não vinha agradando determinados setores da sociedade brasileira, tais como militares, elites emergentes, políticos, classes populares e escravos. *“Esses grupos”, de acordo com o portal [Brasil Escola](#), “se uniram em um golpe que derrubou a monarquia e expulsou a família real do Brasil”.*

E então, a partir de **15 novembro de 1889**, passamos a ser uma nação com **poder descentralizado**, tendo sido implantado o **federalismo**. *“O Brasil se tornou um estado laico, e o presidencialismo tornou-se o sistema de governo”, relata o mesmo portal. De todas essas mudanças substanciais ocorridas, a mais significativa para nós, cristãos, talvez seja o **laicismo**, que consiste na característica dos Estados “que assumem uma posição de neutralidade perante a religião, a qual se traduz em respeito por todos os credos (...)”, conforme define o [Conjur](#).*

Sendo assim, **podemos professar livremente nossa fé em Jesus Cristo aqui em nosso país.** Coisa boa, né? Mas, diante disso, **qual é o nosso papel quando o assunto é política? Fé e política se misturam?** Há espaço para ambas na mesma discussão? Pastor Titular da Oitava, **Jeremias Pereira** entende que *“todo cristão-eleitor tem o direito de se empenhar para que seu candidato [preferido] se eleja”*. Em [artigo publicado em setembro de 2018](#), ele afirmou que a missão da igreja *“não é mudar a nação por meio de partido político, mas da pregação do Evangelho”*.

Ainda em seu texto, Jeremias faz um **chamamento à oração**, traçando qual deve ser a postura do crente perante decisões diplomáticas de seu país: *“Oremos para que a confrontação política não aumente as vítimas em nossa sociedade. Devemos interceder para que o País encontre caminhos de dignidade, para que a corrupção seja combatida e que reformas necessárias sejam realizadas”*. Ele reforça sua convocação fazendo um apelo ao respeito e à honra aos governantes e destacando a importância de *“votar bem e condenar posturas enganadoras”*.

Portanto, neste 15 de novembro, lembre-se da Proclamação da República, um marco na nossa história! Demonstre seu orgulho e carinho pelo Brasil, sem deixar de lado a fé. **Reúna sua família e ore por essa nação que tanto necessita de cuidado do Senhor.** Independentemente de partido político, religião, ideologias e afins, ame - com ações - o país e nossos irmãos compatriotas. Afinal, *“Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor”*. (Salmos 33.12a)